

## OLIMPÍADA MUNICIPAL DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA – OLHAR AVALIATIVO CONECTADO COM A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Keila Cristina Armando de Moraes<sup>1</sup>  
Heloisa Helena Pita Prado<sup>2</sup>  
Suzana Maria Pereira dos Santos<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente trabalho discute a importância da avaliação enquanto diagnóstico da aprendizagem do aluno na sala de aula, bem como a avaliação de larga escala, com objetivos mais amplos, diagnosticando o nível de aprendizagem de uma população mais extensa. A OMLPM – Olimpíada Municipal de Língua Portuguesa e Matemática apresenta uma análise mais aprofundada, trazendo reflexões e mudanças das práticas pedagógicas, colaborando para um planejamento voltado para o ensino e a aprendizagem com planos de ações que atendam as necessidades de cada instituição escolar.

**Palavras-chave:** Ensino; Avaliação; Planejamento; Língua Portuguesa; Matemática.

### INTRODUÇÃO

O tema avaliação tem como função investigar a capacidade do desempenho dos estudantes, tendo em vista uma intervenção para a melhoria dos resultados da aprendizagem. Assim, a avaliação é diagnóstica (Luckesi 2005). A avaliação em larga escala não consegue aferir os processos em sua totalidade e em todas as suas gradações, entende-se que a utilização desse tipo de avaliação pode colaborar para um melhor entendimento sobre os processos de aprendizagem e orientar a formulação ou reformulação de políticas voltadas para o ensino.

A Olimpíada Municipal de Língua Portuguesa e Matemática – OMLPM foi planejada e estudada como forma de organização de ensino, atendendo a necessidade

---

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar - SP, [keilamoraes76@gmail.com](mailto:keilamoraes76@gmail.com);

<sup>2</sup>Especialista em Educação pela Universidade do Sagrado Coração – Bauru/SP, [heloisa.prado@educa.bauru.sp.gov.br](mailto:heloisa.prado@educa.bauru.sp.gov.br);

<sup>3</sup>Mestre em Docência para Educação Básica pela Universidade Estadual Paulista – Unesp/Bauru - SP, [suzana.santos@educa.bauru.sp.gov.br](mailto:suzana.santos@educa.bauru.sp.gov.br)

dos alunos do 4º e 8º anos das dezesseis Unidades Escolares do Ensino Fundamental do Sistema Municipal de Bauru, São Paulo, desencadeando situações de aprendizagem por meio dos motivos, objetivos, ações e operações realizadas tanto pelo professor quanto pelo estudante. Tem como objetivo o estímulo à promoção do estudo de Língua Portuguesa e Matemática visando à melhoria da qualidade da educação básica, difundindo os conhecimentos destas áreas. Além de incentivar na continuidade dos estudos, contribui para a integração das escolas municipais, realiza a avaliação inicial acerca do desempenho escolar e na elaboração de planos de ação para superação de possíveis defasagens de ensino e de aprendizagem.

O envolvimento dos coordenadores pedagógicos, professores generalistas e especialistas de Matemática e Língua Portuguesa, especialistas da Secretaria Municipal da Educação e demais convidados, desenvolveu um sentimento de pertencimento no processo da pesquisa, pois, no trabalho coletivo, a participação de todos torna-se efetiva nos estudos de escolha de questões, na elaboração das avaliações, na aplicabilidade, na tabulação e, principalmente, no plano de ação para suprir as possíveis defasagens existentes, superando as dificuldades, direcionando à resultados exitosos.

## **METODOLOGIA**

A OMLPM é realizada em duas fases, sendo a primeira caracterizada pela aplicação de prova objetiva, com vinte questões de múltipla escolha e uma única resposta correta em cada questão, tanto para Matemática quanto para Língua Portuguesa acontece em dois dias, sendo um dia para prova de cada área do conhecimento, em ambas as fases.

A prova de Matemática caracteriza-se pela aplicação de questões objetivas, contemplando os mesmos descritores nas duas fases, porém, com nível de dificuldade aumentada na 2ª fase. A prova de Língua Portuguesa tem sua composição diferenciada para os anos contemplados somente na 2ª fase sendo que a proposta para o 8º ano é uma redação com tema definido pela Comissão Organizadora, contemplando descritores existentes na 1ª fase. Para o 4º ano, são selecionadas dez questões de interpretação de texto, com múltipla escolha, considerando os descritores da 1ª fase com grau de dificuldade ampliada.

Por meio dos dados coletados, é possível analisar o grau de aprendizado do aluno em cada instituição escolar, de maneira individual (por aluno) e também coletiva, demonstrando o resultado do grupo. Sendo assim, é traçado um plano de ação, com o olhar na aprendizagem do ano que foi aplicada a avaliação, bem como nos anos anteriores, mudando o panorama e o nível educacional das crianças.

É relevante ressaltar que, a partir de 2019, foram elaboradas pelos professores da educação especial, provas personalizadas para os alunos em atendimento nas salas de recursos multifuncionais para ambas as fases para que os resultados fossem mais compatíveis com a realidade. A personalização deu-se a partir das provas aplicadas na 1ª fase do ano anterior, respeitando os descritores estabelecidos. O desempenho desses estudantes é analisado pela Divisão de Educação Especial, entretanto, a análise prévia dos resultados demonstra avanços na quantidade de acertos das provas, ou seja, a forma de apresentação da questão demonstra grande relevância para a compreensão do que se espera na atividade.

Cada Unidade Escolar, com a participação da coordenação pedagógica e professores generalistas, especialistas e os técnicos da Secretaria Municipal da Educação, selecionam em banco de questões já testadas e aplicadas em Avaliações Externas de Larga Escala, dez questões de Língua Portuguesa e dez questões de Matemática. Após esta primeira seleção, a avaliação é elaborada com rigor e em sigilo.

Os descritores selecionados para elaboração das provas da OMLPM abordam os conteúdos existentes nos quatro eixos do Currículo Comum do Ensino Fundamental e da Matriz de Referência da Prova Brasil. Vale destacar que tais conteúdos são desenvolvidos desde o 2º ano em seus conceitos mais básicos, ampliando gradativamente o nível de dificuldade.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O projeto *Olimpíada Municipal de Língua Portuguesa e Matemática – OMLPM* justifica-se na proposição de potencializar os estudos, considerando conteúdos curriculares pertinentes ao ensino fundamental que contemplem as competências e habilidades apresentadas na BNCC, na matriz de referência da Prova Brasil e os conteúdos apresentados no Currículo Comum do Ensino Fundamental Municipal de Bauru.

A avaliação no processo formativo tem sua magnitude apontando a legitimidade no ato de avaliar. Segundo Hadji (2001)

O que parece legítimo esperar do ato de avaliação depende da significação essencial do ato de ensinar. A esperança de pôr a avaliação a serviço da aprendizagem e a convicção de que isso é desejável não são, portanto, absolutamente o fruto de caprichos pessoais ou a manifestação de fantasias discutíveis. Trata-se de uma esperança legítima em situação pedagógica: a avaliação formativa é o horizonte lógico de uma prática avaliativa em terreno escolar. (HADJI, 2001, p.15-16)

Transformar a avaliação formativa em uma ação significativa para o trabalho educativo é um dos pontos principais da OMLPM, considerando além dos resultados (desempenho), também como ocorre a aprendizagem, analisando o contexto que este trabalho acontece como condições gerais da escola, acompanhamento e orientação pedagógica, ação docente entre outros.

Assim, a avaliação da aprendizagem se constitui no acompanhamento e monitoramento do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a reorientação do planejamento em função das necessidades de aprendizagem dos estudantes.

A Matriz de Referência que embasa a avaliação é o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), norteando também as avaliações de larga escala, como por exemplo, a Prova Brasil, que integra um conjunto de testes utilizados como parâmetro na avaliação internacional dos estudantes, considerando o descritor e escala de proficiência.

A base teórica das ações da OMLPM é a histórico-cultural e, mesmo utilizando a matriz de referência que direciona a um outro estudo teórico, o olhar volta-se para a práxis pedagógica, compondo um avaliação entrelaçada às questões didáticas, recaindo na qualidade do planejamento do professor.

Saviani (2011) reforça que

[...] ao nos propormos a transformação da prática, formulamos uma nova teoria, mas nem sempre atentamos para o fato de que temos que mudar essa organização objetiva que está articulada em virtude de outra teoria, para que se viabilize a nova teoria nas condições práticas. (SAVIANI, 2011, p. 92)

O trabalho do professor direciona para o processo de apropriação do conhecimento do aluno, tornando-se mediador do saber elaborado pela cultura humana e portador de signos que atuam como instrumentos de qualificação do psiquismo do aluno. Sendo assim, a avaliação neste sentido, torna-se sinônimo de saberes necessários na capacidade de ensinar e do conhecimento do próprio aluno.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização das provas, tanto na 1ª fase quanto na 2ª fases da OMLPM, a elaboração da tabulação dos dados, em Língua Portuguesa e Matemática, com as turmas dos 4º e 8º anos, a partir da quantidade dos gabaritos e distratores, permite análise e levantamento dos descritores que necessitam de maior atenção e um plano de ação que possibilite a apropriação dos conteúdos pertinentes, atendendo os que têm maior dificuldade de aprendizagem, os que necessitam de atenção e os que já foram consolidados ou precisam de algum ajuste.

Para que os resultados fossem fidedignos, a escolha dos exercícios teve um grau de dificuldade maior com relação às fases e, com isso, observou-se que houve uma diversificação nos resultados, ora positivos e ora negativos.

Os objetivos da OMLPM são contemplados, os professores e os estudantes foram estimulados à pesquisa e ao estudo, possibilitando o acesso intencional a bancos de questões, simulados e provas institucionais, bem como situações-problema que promovam o desenvolvimento do raciocínio lógico, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica.

A maior contribuição foi à realização da avaliação inicial (diagnóstico) acerca do desempenho escolar dos alunos, contribuindo com a elaboração de Planos de Ação para a superação de possíveis defasagens de aprendizagem e servindo de base para a elaboração do planejamento. A análise dos resultados e sugestões dos envolvidos no processo foi o norte do trabalho. O resultado no IDEB das escolas do ensino fundamental melhorou significativamente, concretizando assim o aprendizado, melhorando a qualidade de ensino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização da OMLPM e a elaboração das tabulações dos dados apresentados, o total de participantes, total de gabaritos (acertos) e total de distratores (erros), foi possível concluir que este trabalho com a OMLPM sugere dificuldades pontuais de aprendizagem que precisam ser tratadas de forma a possibilitar uma aprendizagem com sentido e significado para estudantes. Assim, a intencionalidade do professor para realizar o ensino deve ser o ponto de partida, estabelecendo-se plano de



ação mediante o conhecimento do objeto idealizado, dos pressupostos teóricos, da definição de ações sustentadas por essas conjecturas, de instrumentos mediadores dessas ações, análise e síntese, objetivando sua atividade, desencadeando um salto qualitativo na aprendizagem dos estudantes, e, dessa forma, o desenvolvimento do psiquismo.

## REFERÊNCIAS

ASBAHR, F.S.F. Sentido pessoal, significado social e atividade de estudo: uma revisão teórica. **Revista Quadrimestral da associação Brasileira de Psicologia Escolar e educacional**, v.18, n.2, Maio/Agosto, p.265-272, 2014.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei 9.394/96**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> Acesso em 13 jul. de 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. Plano de Desenvolvimento da Educação : **Prova Brasil : ensino fundamental : matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília : MEC, SEB; Inep, 2008. 200 p.: il.

CAED. **Guia de elaboração de itens**. Juiz de Fora: 2008. Caed. SPAECE. 2011.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

HADJI, C. **Avaliação desmitificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 17ª ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005.

SANTOS, F. S. S.; CAMPOS, S. S. P. A avaliação escolar e o processo de desenvolvimento humano. **Currículo Comum do município de Bauru**, 2016.

Disponível em:

[https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos\\_site/sec\\_educacao/curriculo\\_ef2.pdf](https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/sec_educacao/curriculo_ef2.pdf)

Acesso em: 14 jul. 2021.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2011.